

A pós-graduação *stricto sensu* em turismo, hospitalidade e áreas afins - panorama científico e a construção interdisciplinar do perfil acadêmico-profissional no Brasil (1997-2021)

Adriana Santos Brito¹; Alexandre Panosso Netto²

¹Universidade de São Paulo; ² Universidade de São Paulo

adrianasbrito@usp.br

1. Introdução

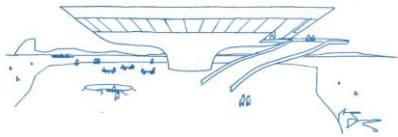
O presente resumo expandido faz parte do projeto de doutoramento que apresenta como tema central um estudo sobre os cursos de pós-graduação *stricto sensu* em turismo, hospitalidade e áreas afins no Brasil (1997-2021) que além da criação desses programas no sentido de panorama científico, vai possibilitar contribuições teóricas e reflexivas sobre (re)pensar na construção interdisciplinar do perfil acadêmico-profissional, de modo explicativo - perfis docentes/pesquisadores/as e do/ egresso/a.

Há evidências de que as contribuições teóricas (estudo ainda preliminar), tem como base na criação da graduação em Turismo no início da década de 1970 e que a sua continuidade, por meio dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, foram decisivos para a qualificação de profissionais que exercem o magistério superior e a pesquisa científica em turismo, hospitalidade e áreas afins, assim como o desenvolvimento de ações de gestão nessas áreas do conhecimento no país.

Com base nos questionamentos teóricos que porventura surgem ao longo das leituras iniciais e durante o desenvolvimento do projeto de tese, de forma sucinta, é apresentado neste resumo expandido, as duas questões reflexivas que norteará o desenvolvimento da tese: Qual é o panorama científico dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em turismo, hospitalidade e áreas afins (cursos ativos), frente às novas perspectivas e desafios impostos na sociedade acadêmica? Como se configura a construção interdisciplinar do perfil acadêmico-profissional envolvendo docentes/pesquisadores/as/ e egressos/as?

O objetivo central do projeto de tese é identificar, descrever e analisar o contexto histórico-educacional que envolve os programas de pós-graduação *stricto sensu* em turismo, hospitalidade e áreas afins no Brasil, a partir do panorama científico direcionado à construção interdisciplinar do perfil acadêmico-profissional de docentes/pesquisadores/as e egressos/as.

Dessa forma, enfatiza-se que o projeto de doutoramento tem como justificativa inicial o alinhar leituras básicas, específicas e reflexivas sobre a área de estudo, cujo aprofundamento teórico que propõe um alinhamento de possíveis questionamentos que versam sobre o ensino



superior em turismo, hospitalidade e áreas afins em nível de pós-graduação *stricto sensu* no Brasil.

2. Revisão de Literatura

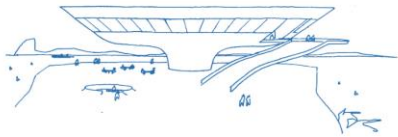
A revisão de literatura (indicação construtiva no projeto de tese) está dividida a partir de três seções ainda em fase de conclusão e traz um apanhado teórico mediante as reflexões de pesquisas bibliográficas e documentais.

- A pós-graduação no Brasil: breve contexto histórico entre 1930-1989;
- O panorama educacional dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* em turismo, hospitalidade e áreas afins no Brasil (1997-2021);
- À construção interdisciplinar do perfil acadêmico-profissional de docentes/pesquisadores/as e egressos/as nos programas de pós-graduação *stricto sensu* em turismo, hospitalidade e áreas afins

A partir de estudos iniciais com os/as autores/as referenciados/as: Brasil (1951); (1965); (1966); Conselho Federal de Educação (1981); Piletti (1991); Ghiraldelli Jr. (1994); Prates (1997); Rejowski (1998); Martins (2000); Ruschmann (2002); Hilsdorf (2003); Durhan (2003); Barreto, Tamanini e Silva (2004); Embratur (2005); Parron (2005); Palma Filho (2005); Teixeira (2006); Gaeta (2007); Morosini (2009); Momm (2010); Silva e Ferro (2010); Hallal (2010); Rejowski (2010); Moritz, Moritz e Melo (2011); Sogayar e Rejowski (2011); Lima e Rejowski (2012); Perinotto, Santos e Brito (2016); Fonseca e Fonseca (2016); Santos (2018); Amorim, Santana e Göttems (2019); Capes (2019); Souza e Santos (2019); Indjaian (2019); Rocha e Seraine (2020); Anptur (2022) e Kalaoum; Lopes e Tomazin (2022), nota-se que após a realização preliminar do levantamento bibliográfico e documental com base nos/as autores/as que fazem referência a temática central, nota-se que os estudos sobre a pós-graduação *stricto sensu* no Brasil é fruto de políticas públicas educacionais devido ao contexto histórico, educacional, social, cultural e político nessas décadas investigadas.

3. Metodologia

O recurso metodológico utilizado na tese será de cunho qualitativo de Creswell (2010) que direcionou a uma investigação descritiva-exploratória de Veal (2011); bibliográfica de Gil (1991) com o suporte das bases de dados *Scopus*, *SciELO* Brasil e o Portal Periódicos Capes. Além da pesquisa documental de Marconi e Lakatos (2003) com o suporte da análise do conteúdo de Bardin (1977), análise temática de Braun e Clarke (2006) e a análise com a construção de mapas mentais de Buzan (2009). Desse modo, será possível evidenciar as questões que norteiam a temática e com isso possibilita (re)pensar em ações que do ponto de vista da teoria possíveis contribuições de modo a proporcionar melhorias na qualidade do ensino e da pesquisa na pós-graduação *stricto sensu* em turismo, hospitalidade e áreas afins no Brasil.



4. Referências bibliográficas

Amorim, F. F. Santana, L. A.; Göttems, L. B. D. (2019). A formação na modalidade de pós-graduação stricto sensu no Distrito Federal, Brasil: a experiência da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS). *Ciência & Saúde Coletiva*, 6(24), p. 2203-2210.

Anptur, Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo. (2022). *Divisões temáticas*.

Barretto, M.; Tamanini, E.; silva, I. P. da. (2004). *Discutindo o ensino universitário de turismo*. Campinas, SP: Papirus.

Bardin, L. (1977). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70.

Brasil. (2019). *CAPES - Documento de Área – Área 27: Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo*.

Brasil. (2019). Ministério do Planejamento e Coordenação Econômica. *Plano decenal de desenvolvimento econômico e social: Educação (II)*. Diagnóstico preliminar. Rio de Janeiro: EPEA, 1996.

Braun, V.; Clarke, V. (2006). Using thematic analysis in Psychology. *Pesquisa Qualitativa em Psicologia*, 3(2), 77-101.

Buzan, T. (2009). *Mapas mentais: Métodos criativos para estimular o raciocínio e usar ao máximo o potencial do seu cérebro*. São Paulo: Sextante.

Creswell, J. (2010). *Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. 3 ed. Porto Alegre: Artmed.

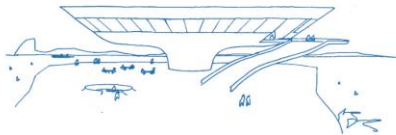
Conselho Federal de Educação. *Disciplinas do currículo mínimo para os cursos superiores de Turismo: Sociologia, História do Brasil, Geografia do Brasil (Cartografia), História da Cultura e das Artes, Estudos Brasileiros, Introdução à Administração, Noções de Direito, Técnica Publicitária, Planejamento e Organização do Turismo e o Estágio Supervisionado*. 4. ed. Brasília: MEC/CEF, 1981.

Durham, E. R. (2003). *O ensino superior no Brasil: público e privado*. São Paulo: Núcleo de Pesquisas sobre Ensino Superior da USP. (Documento de Trabalho 3/03).

Embratur. (2005). *Instituto brasileiro de turismo*.

Fonseca, M.; Fonseca, D. M. da. (2016). A gestão acadêmica da pós-graduação lato sensu: o papel do coordenador para a qualidade dos cursos. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, 42(1), 51-164.

Gaeta, M. C. D. (2007). *Formação docente para o ensino superior: uma inovação em cursos de lato sensu*. Tese (doutorado). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.



Gil, A. C. (1991). Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas.

Ghiraldelli Jr. P. (1994). História da Educação. 2ª ed. São Paulo: Cortez.

Hallal, D. (2010). *O Curso de Turismo da PUCRS: a trajetória dos seus 38 anos de existência – do Bacharelado (1972) ao Tecnólogo (2010)*. Tese (doutorado). Programa de Pós-Graduação em História. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS.

Hilsdorf, M. L. S. (2003). *História da educação brasileira: leituras*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning.

Indjaian, M. L. (2019). A internacionalização na pós-graduação stricto sensu no Brasil: um olhar a partir da política nacional de garantia da qualidade, *Revista e-Curriculum*, São Paulo, 17(4), 1739-1758.

Kalaoum, F.; Lopes, M.; Tomazin, M. (2022). O panorama da Pós-graduação Stricto Sensu em Turismo no Brasil a partir do perfil docente. *Pasos Revista de Turismo y Patrimonio Cultural*, 20(1), 221-235.

Lima, J. R.; Rejowski, M. (2012). Ensino superior em turismo no Brasil: a produção acadêmica de dissertações e teses (2000-2009), *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, 5(3), 406-432.

Marconi, M. de A.; Lakatos, E. M. (2003). *Fundamentos de metodologia científica*. 5ª ed. São Paulo: Atlas.

Momm, C. F; Santos, R. N. M. dos. (2010). Conhecimento científico nos cursos de pós-graduação (stricto sensu) em turismo e áreas correlatas no Brasil no período de 2000 a 2006. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, 4(2), 64-85.

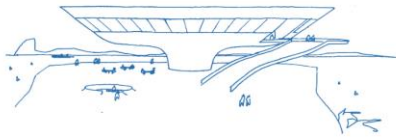
Moritz, G. de O. Moritz, M. O. Melo, P. A. de. (2011). A Pós-Graduação brasileira: evolução e principais desafios no ambiente de cenários prospectivos, *XI Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul*. Florianópolis, 1-18.

Parron, T. (2005). *A cara e a coroa: herança dos militares tem altos e baixos*. Aventuras na História, São Paulo, 01 abr. Ditadura no Brasil, Série dossiê Brasil, 76-79.

Prates, M. (1997). Algumas considerações críticas sobre a pós-graduação brasileira, *Transinformação*, 9(2), 16-21.

Perinotto, A. R. C.; Santos, P. L. dos.; Brito, A. S. (2016). Graduação em Turismo no Brasil: evolução, articulações didáticas e desafios para turismólogo docentes. *Revista Humanidades*, 3(11), 42-65.

Piletti, C. (1991). *História da Educação no Brasil*. 2ªed. São Paulo: Ática.



Rejowski, M. (1998). *Turismo e pesquisa científica: pensamento internacional x situação brasileira*. 2. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1998.

Rejowski, M. (2010). *Pesquisa científica em turismo no Brasil: comunicação, produtividade e posicionamento – Fase 2 (1990 a 2010)*. São Paulo: Universidade Anhembi Morumbi, (Relatório de pesquisa – processo CNPq n° 311757/2006-5).

Rocha, J. S. da R.; Seraine, A. B. M. dos S. (2020). A pós-graduação *Stricto Sensu* no Brasil: trajetória de uma política. *ECCOM*, 11(22).

Ruschmann, D. (2002). *Turismo no Brasil: análise e tendências*. Barueri, SP: Manole.

Santos, J. F. dos. (2018). *Pós-graduação stricto sensu em turismo no Brasil: uma análise da produção docente*. Dissertação (Mestrado em Turismo) - Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo, 224p.

Silva, S. M. V. da. Ferro, M. do A. B. (2010). *CAPES E CNPq: Agências de fomento e desenvolvimento para a pós-graduação brasileira*.

SciELO. Scientific Electronic Library Online. *Pesquisa - A pós-graduação stricto sensu no Brasil*. 2023.

SciELO. Scientific Electronic Library Online. *Pesquisa - A pós-graduação em turismo no Brasil*. 2023.

Souza, J. C. S. de; Santos, M. C. (2019). Contexto histórico da educação brasileira. *Revista Educação Pública*, 19(12).

Texeira, S. H. A (2006). Cursos superiores de turismo: uma abordagem histórica (1970/1979). In: Congresso brasileiro de história da educação, 4., 2006, Goiás. *Anais da SBHE*. Universidade Católica de Goiás, 01-09.

Veal, A. J. (2011). *Metodologia de pesquisa em lazer e turismo*. São Paulo: Aleph.